

DEDICATÓRIA PARA EUCLIDES CAVACO

Ostentas tantos títulos na vida,
além de concorrente de Camões;
porém, o maior título que o valida,
é seres campeão dos campeões.

Teus versos te engrandecem, ô lusitano,
na chama de um estro flamejante;
tu rimas com certeza e sem engano,
com rara inspiração, forte e pujante.

* Arlindo Bastos Tinoco

Porém o teu estilo natural,
parece um engenhoso madrigal,
tão próprio dos saraus bastante líricos;

A forma em tuas canções e teus poemas,
são pedras que ornamentam diademas,
demonstram os teus anseios mais oníricos.

PARABÉNS PELO TEU ESTRO

* Arlindo Bastos Tinoco, São Mateus-ES

OBRIGADO AO AMIGO EUCLIDES CAVACO

Ao meu amigo Euclides
Eu dedico este momento
Pois no dia-a-dia de lides
Não o esqueço e tento.

Horizontes da Poesia
Em muito prestigiou
O Hotel Moliceiro
Nesta Cidade da Ria

Toda a colaboração
De coração foi ofertada
Rendida a tanta cortesia
Seria uma noite fadada

* Cristina Durães

O Moliceiro teve a primazia
Com seu livro declamado
Distinguiu a nossa Ria
O meu sincero obrigado!

* Cristina Durães, Administração do Hotel Moliceiro, em Aveiro

BIOGRAFIA DO MESTRE EUCLIDES CAVACO

Adriano Augusto da Costa Filho

O Poeta nasceu em Seixo de Mira,
Onde despontou a sua Lira.
Ali concluiu a instrução primária
Início de uma vida lendária!

Em Lisboa logo apareceu,
Com belo curso no grande Liceu.
Em grandes e eméritos louvores
Frequentou os cursos superiores!

O Fado era a sua maior inspiração,
Porque seu fervor saía do coração.
Não há no mundo outro declamador
Que transmita o Fado com tanto amor!

Ano de 1970 atravessou o mar,
E no Canadá criou seu novo lar.
Estudou a Gestão Administrativa
E começou a despontar na vida ativa!

Fundou o Programa “Saudades de Portugal”,
Extraído de seu âmago sentimental.
Nomeado Comissário no Governo de Ontário
Mostrou a todos o que é ser um empresário!

Criou a Rádio “Voz da Amizade”,
Já idealizada no fervor da idade.
Mostrando aos Canadenses o seu fervor
E toda gama de Portugal e seu amor!

Recebeu dezenas de condecorações,
Todas elas cheias de emoções.
Outros troféus recebeu em sua carreira
Que marcaram a sua vida inteira!

Quem ouvir os seus cds.maravilhosos,
De Portugal ficam logo saudosos.
No verso é o Rei da Poesia
Todos eles poetando com maestria!

Na estrada da vida fui premiado,
Por ter Deus o “Cavaco” me enviado.
O Poeta da Luz Lusitana
Que ele do imortal Portugal emana!

PREITO DE GRATIDÃO AO POETA EUCLIDES CAVACO

Um grupo de amigos de Euclides Cavaco realizou recentemente uma viagem de barco moliceiro pelos canais da Ria de Aveiro, com o propósito de enaltecer a obra literária do poeta, evento a que a ADASCA se associou, através da participação de Manuel Janicas, membro dos seus corpos sociais.

O escritor Euclides Cavaco, re-

sidente no Canadá, cuja biografia se destaca, tem colaborado desde a primeira edição do Boletim infoADASCA - Agosto de 2020, com belos poemas alusivos exaltando a actividade solidária desta Associação: Merecido Tributo, Ano Negro, XIV Aniversário da ADASCA e Dia Nacional do Dador de Sangue.

A edição deste **Suplemento Especial** foi inspirada por iniciativa do Director deste Boletim, visando homenagear o insigne poeta da Lusofonia. Neste tributo transcrevemos alguns dos diversos poemas de outros distintos autores dedicados ao poeta Euclides Cavaco, cuja selecção foi coordenada pelo seu conterrâneo Manuel Janicas.

SUPLEMENTO ESPECIAL

HOMENAGEM AO POETA EUCLIDES CAVACO



Biografia

Euclides Cavaco, nasceu em Seixo de Mira, distrito de Coimbra onde concluiu a instrução primária. Devido às suas carências económicas, não lhe foi possível ingressar de imediato nos estudos secundários como tanto desejava.

Porém a sua manifesta vontade de estudar era persistente, por isso ainda muito jovem aventurou-se rumo a Lisboa a fim de arranjar um emprego e conciliar o seu grande sonho de estudar, trabalhando de dia e estudando à noite. Com a sua tenacidade concluiu em Lisboa o curso geral dos liceus e frequentou outras formações académicas.

Vocacionado para a poesia desde os seus verdes anos, cedo iniciou a escrever poesia que por não ser devidamente guardada, infelizmente se perdeu no tempo. É durante os seus anos académicos que se empenha a escrever com mais veemência e mais conhecimento literário adquirido com os estudos e a leitura de diversos autores.

O Euclides é um incondicional apaixonado pelo FADO. Foi precisamente no Fado que encontrou a sua inspiração maior. Por ele nutre uma transparente admiração consagrando-lhe grande parte da sua obra. Escreve-o para fadistas e, declama-o com grande estro poético. Já editou diversos livros e CDs sobre o Fado.

Inequivocamente dá-o a conhecer ao mundo, através do seu programa radiofónico, bem como internet, TV, jornais e outras redes sociais.

Em 1970 num impulso de aventura decidiu radicar-se no Canadá onde reside e concluiu o curso em Gestão Administrativa, onde como empreendedor dinâmico alcançou o prestígio de reconhecido empresário.

Logo após a sua chegada ao Canadá fez também questão de se envolver voluntariamente nas diversas associações comunitárias da época, tendo organizado muitíssimos espectáculos de Fado e outros eventos culturais, incluindo teatro com um grupo cénico que fundou e do qual foi ensaiador e director.

OBRAS DO AUTOR

Pedaços do meu País - Horizontes da Poesia - Terras da Nossa Terra - Retalhos de Fado - Fado é a Alma Portuguesa - Saber e Lazer. Agora gratuitamente acessíveis em PDF na página: www.euclidescavaco.com

CDs de récitas: Voz da Alma - Ecos da Poesia - Natal da Diáspora - Retalhos de Fado - Quando o meu Canto é Poesia - Voz da poesia - Récitas e Melodias.

Participação em mais de 50 antologias. Diversos outros trabalhos já concluídos e outros em curso, aguardando a oportunidade de eventualmente serem editados.

MEMBRO DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES POÉTICAS, LITERÁRIAS E CULTURAIS DA LUSOFONIA

Ordem Nacional de Escritores - Sociedade Portuguesa de Autores - Associação Portuguesa de Poetas - Grémio Literário da Língua Portuguesa - Círculo Nacional de Arte e Poesia - Associação Portuguesa A. do Fado - Associação de Escritores da Madeira - Grupo Poético de Aveiro - Confrades da Poesia - Alma Alentejana - Mensageiro da Poesia - Tertúlia de Bocage - Movimento Poético Nacional - Casa do Poeta de São Paulo - Diversas Academias literárias e culturais.

DISTINÇÕES HONORÍFICAS MAIS RELEVANTES RECEBIDAS:

1982 – Conferido o título de Comissário atribuído pela Província do Ontário, Canadá.
1987 – Placa de reconhecimento da Rádio CHRW pela sua dedicação e empenho ao serviço da rádio.

1990 – Emblema (Pin) dourado atribuído pelo Ministério da Cultura pelos 15 anos de dedicado voluntarismo.

1992 – Condecoração oficial com a medalha de honra pelo Governo Federal do Canadá.

1993 – Agraciado com a medalha e diploma de reconhecimento pelo Ministério da Cultura Canadiana.

2000 – Premiado com o PRECOM da literatura na cidade de Toronto.

Em 1974, foi co-fundador do programa de televisão Saudades de Portugal, do qual foi apresentador.

Em 1980 participa na criação da RÁDIO VOZ DA AMIZADE, da qual ainda é director e locutor há 40 anos.

Em 1995 lidera a criação da Associação Portuguesa de Profissionais e Comércio Luso Canadiano.

Em 1998 foi-lhe conferido certificado jornalístico pela Cenjor. Euclides Cavaco perseverou sempre a sua constante poética deixando transparecer a terna magia do seu estro.

Os seus poemas têm atraído a admiração e preferência de diversos intérpretes do mundo LUSÓFONO.

Mais de 250 temas seus já foram gravados e editados em CD por intérpretes em muitas partes do mundo.

Editou cerca de 500 vídeos com récitas suas, estando grande parte deles acessíveis na internet.

Editou diversos CDS com récitas suas, que são radiodifundidas nas rádios de expressão portuguesa.

Assina diversas rubricas de poesia publicadas em conceituados jornais e revistas e, mantém participação activa em muitas páginas na Internet. Continua a recitar poesia com profunda emoção Lusíada, na rádio e TV, entrevistas e nos espectáculos para onde é convidado. Difunde o programa FADO E POESIA através da internet com milhares de seguidores em todo o mundo lusófono e continua a publicar os seus vídeos no Facebook.

A obra de Euclides Cavaco, é resumidamente a tenacidade de mais de 50 anos orgulhosamente dedicados à divulgação da Língua e Cultura Portuguesa, dignificando com convicção patriótica o nome de Portugal, enaltecendo a nossa tão riquíssima cultura e história da Lusofonia no mundo.

2000 – Destacado pelo “Free Press” numa edição especial em Maio de 2000, como: “The King of Little Portugal”.

2001 – Homenageado pela Assembleia da República Portuguesa com a medalha de mérito.

2003 – Troféu “John McKenna Award” por dedicação Comunitária à Rádio Voz da Amizade.

2004 – Distinguido com o troféu Prestígio e Dedicação das Comunidades Portuguesas pela revista Portugal.

2005 – Certificado de Mérito pela dedicação de 25 anos ao serviço da estação de rádio CHRW 94.9 FM.

2006 – 1º prémio no concurso literário da Associação Cultural Poética Mensageiro da Poesia em Lisboa.

2007 – Seleccionado para fazer parte dos dez rostos da poesia Lusófona

2008 – Agraciado com o colar de mérito e distinguido como membro honorário da Ordem Nacional de Escritores.

2008 – Nomeado membro honorário da Associação de Escritores da Madeira, aquando do lançamento no Funchal.

2010 – Homenageado em London em reconhecimento do seu percurso literário e cultural em prol da Lusofonia.

No seu espólio constam mais de 250 distinções honoríficas que lhe foram conferidas ao longo da sua carreira.

Para saber mais sobre o autor, visite a seu portal Ecos da Poesia em: www.euclidescavaco.com onde figura grande parte da sua obra e da sua carreira dedicada à cultura portuguesa na DIÁSPORA, ou simplesmente pode escrever o nome: Euclides Cavaco no Google ou outro motor de pesquisa, onde encontrará centenas de links ligados ao seu legado literário e cultural. Também poderá contactar Euclides Cavaco directamente através do seu email: poesia@sympatico.ca, ou através do FACEBOOK.

PARA EUCLIDES CAVACO E RADIO MONSANTO

De um amante do verso p'ra altíloquo poeta,
De um professor para o alipotente locutor,
De um autor-compositor para o vate-autor,
De mim para quem atingiu uma alta meta

Quem divulga a sublime Língua Portuguesa,
Quem pugna pela sua telúrica ubiquidade,
Mostra que tem garras e a suma verdade,
Elevado espírito e, na sua alma, grandeza

Tal como a mim, que sou de origem Goesa,
A nobre, fúlgida, eviterna Língua de Camões,
É o ar que enche com ufania os pulmões,
E nos inspira, vibra e arrebatava com lhaneza

*Óscar Monteiro

E tal como para Pessoa, fora do nosso país,
A nossa Pátria é a úbere Língua Portuguesa,
Que exprime nossas emoções com destreza,
Porque Ela é a nossa origem, a nossa raiz

Voamos p'ra além de nós nas asas da palavra,
Cada um com o seu olhar, saber, e talento,
Cada um com as suas vivências e alento,
Cada um com a sua musa, seus dotes e lavra

Amigo e poeta Euclides e Rádio-Monsanto,
Parabéns por porem no ar a Língua e Cultura,
Que é a nossa vetusta herança e grã mesura:
- Nada encanta mais do que o Luso-canto

*Óscar Monteiro, Presidente do Grémio Literário de Língua Portuguesa no Canadá,
Director da Escola Portuguesa, em Toronto, "A Caminho do Saber", Toronto, Canadá.

N O I T E S D E L I S B O A

(Do Título de Euclides Cavaco)

Lisboa à noite é pura poesia
Alfama, Mouraria e Madragoa
Recebem os poetas numa boa
Quando chega a noite e finda o dia

Lisboa à noite é pura alegria
Mesmo com frio, chuva ou garoa
Quando, acompanhado da patroa
O Euclides chega com euforia

Capital do verso, essa Lisboa
Onde Camões seus versos dizia
Como quem os cânticos entoava

Hoje acolhe com muita fidalguia
O nosso Cavaco, e apregoa
O seu patriotismo todo o dia

*José Verdasca

*Homenagem de José Verdasca, São Paulo- Brasil

RETALHOS DE FADO

A minha homenagem a Euclides Cavaco, um iluminado das coisas da alma...

Nos seus Retalhos de Fado...
Qual bíblia de poesia...
Há vestígios dum passado...
Cheio de mar e magia...

mensageiro
abençoada
pioneiro
conquistada

Nos seus Retalhos de Fado...
Qual vida p'ra lá do tempo...
Há um sonho deslumbrado...
Pelas leis do sentimento...

em devoção
desta vida
em embrião
em dôr sentida

José Castro

Parabéns e... obrigado
Pelos Retalhos de Fado

EUCLIDES CAVACO? PRESENTE!

Especialmente para o irmão literário e sublime poeta Euclides Cavaco.

Quando silencias, tu estás pensando...
...e quando emudeces, muito mais tu crias...
Quem te admira, sabe que isto é quando
Tua ausência apenas torna-se poesia.

Não te justifiques por não te mostrares.
Porque, ao voltares, trarás, certamente,
Todo o resultado do que tu criares
E perpetuares, mesmo estando ausente.

*Luiz Poeta

Poeta se afasta, quando a viagem
Leva na bagagem muitos sentimentos
E quando ele volta, traz tantos presentes

Como o que tu trazes, tornando a imagem
Do que se embevece com teus pensamentos,
Feliz ao te ler e amar o que tu sentes.

*Luiz Gilberto de Barros - do Rio de Janeiro, Brasil

A UM CONCEITUADO AMIGO E CONTERRÂNEO:

Em rimas muito bem timbradas
Que ilustram todo o seu talento
E métricas bem calibradas
Que nos apaixonam a cem por cento

A "diáspora" que canta com amor
É antiga menina dos seus olhos
Olhos felizes de vencedor
Do caminho cheio de escolhos.

E essa nau feita de sonhos
Que navega na sua publicação
Mais parece criança aos tombos
À procura de afirmação.

E não é só no meio literário
Que revela a sua capacidade
Pois é redoma e relicário
Onde brota a humildade.

Liga-me à sua mãe sofredora
Laços de ternura involuntária
Era ela dos meus pais trabalhadora
E eu criança de escola primária.

A fome que então existia
Não era pera doce de suportar
Eu nunca passei por essa via
Mas ele e os irmãos é de acreditar.

Manuel Jorge

E ele o poeta EUCLIDES CAVACO
Por quem nutro grande empatia
Para quem não valia um pataco
Soube impor-se com mestria.

Já venceu e à meta ainda não chegou
Mas à guisa de epitáfio aqui deixo
Toda a admiração que já conquistou
Na alma do povo do Seixo.

AO SUBLIME POETA EUCLIDES CAVACO

Mesmo longe, está presente
O nosso poeta Euclides Cavaco
Com a poesia na nossa mente
Até o ozono não é buraco!

Prazeroso amigo e observador
Deste calibre venham mais
Com letras escritas com amor
Nunca é exigir por demais!

E já vai longe a experiência
Deste escritor pobre e sem destaque
Apenas para agradecer a excelência
De ter um amigo Euclides Cavaco

Mas cuidado com o apelido
E respeito nobre e presidencial
O outro é Silva e por aqui lido
Euclides não presidente, mas especial

José Luís Mendes Callais

Foi um desabafo de humor
Repentino, ao correr da pena
Que faço sem uma pinga de suor
A quem me merece esta cena.

Se com este escrito não cheguei
às 120 000 e uma, paciência!
Fico-me com a certeza que dei
Uma risada por excelência!

Ao poeta amigo Euclides Cavaco

EMBLEMA

Fernando dos Santos

E já para terminar,
E nunca mais olvidar,
Peço ao amigo Cavaco.
Que transforme este poema,
Num saudoso emblema,
Na casa do seu casaco!!!

Amigo quando chegar,
Vai com certeza encontrar,
Este poema que fiz.
Para dar conhecimento,
Deste meu contentamento,
Por me sentir tão feliz!

Tão feliz por receber,
Com um enorme prazer,
Amigos com lealdade.
Que à minha mesa comeram,
Conversaram e beberam,
Bom vinho, com certa idade!

Mas eu prometo cobrar,
Este momento e selar,
A nossa grande amizade.
E nos espelhos dos lagos,
Sentir no peito os afagos,
Desta sentida saudade!

Por isso meu grande amigo,
Ainda um dia lhe digo,
Resolvi, vou viajar!
E sem estudo semântico,
Atravesso o Atlântico,
E vai ter de me aturar!

HOMENAGEM A EUCLIDES CAVACO

Poeta, aceita este preito em nome
de todos poetas portugueses
espalhados pelo mundo

"Grato pela cortesia da sua mensagem"
Agradece o CAVACO com toda elegância,
D'homem de letras de vernáculo linguagem,
Que tão famigerado é mesmo à distância!

Assim, não esquece seus confrades nesta imagem,
Que nos of'rece poemas com tanta exuberância,
Mostra bem, que se lhe deve prestar homenagem,
Todos os parabéns são poucos p'ra sua importância!

Nelson Fontes Carvalho

No seu Livro de Visitas vejam como é cortês,
Este poeta, confrades, só podia ser português,
Em facúndia, envolve-nos em ledas emoções!

Devemos volver estas palavras tão diletas,
É assim o Cavaco p'ra os emigrantes poetas,
A lembrar não foram bons só Bocage ou Camões.

BOLETIM INFOADASCA

BOLETIM INFOADASCA